

CARACTERIZAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO DURANTE O MÊS DE JANEIRO – 1997 A 2023 – NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

O clima da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - RMRJ é do tipo tropical, quente e úmido, com variações locais, devido às diferenças de altitude, vegetação e proximidade do oceano. A região sofre influência da atuação de sistemas meteorológicos de diversas escalas espaço-temporal: frentes frias, ciclones extratropicais, anticiclones migratórios, Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), sistemas convectivos de mesoescala, além do desenvolvimento das próprias circulações locais, como as brisas marítimas e terrestres, e de fenômenos de menor escala, como os nevoeiros. **Durante o mês de janeiro, a precipitação na RMRJ está diretamente relacionada à atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul, de áreas de instabilidade associadas ao calor e a alta umidade, além da atuação de sistemas frontais.**

A seguir é apresentado o comportamento da precipitação ao longo deste mês, considerando os últimos 27 anos de registro do Sistema Alerta Rio.

Metodologia

Foi feito o levantamento e formatação de dados de observações pluviométricas realizadas em intervalos de 15 minutos, obtidas a partir da rede de estações do Sistema Alerta Rio. Com os dados observados foram computados o total diário de precipitação acumulada para os meses de janeiro de 1997 a 2023, considerando como precipitação acumulada no dia corrente o período de 00h00min às 23h59min. O critério utilizado para caracterizar um dia de chuva no município foi a ocorrência de acumulado maior ou igual a 0,4 mm nas 24 horas correspondentes à data em questão, em ao menos uma das estações da rede.

Foram computadas informações das 33 estações pluviométricas atualmente disponíveis. Cabe aqui ressaltar que o período de dados das estações é ligeiramente diferente, pois as estações Alto da Boa Vista, Av. Brasil/Mendanha, Estr. Grajaú/Jacarepaguá e Tijuca/Muda foram instaladas entre 2010 e 2011. Além disso, a estação Barra/Barrinha só possui dados a partir do ano de 2013. Todas essas estações substituíram estações que foram desativadas.

Em seguida foi feito o levantamento da incursão de frentes frias na cidade do Rio de Janeiro no período de 1997 a 2015, utilizando as informações do Boletim Climanálise e da Síntese Sinótica Mensal, ambos elaborados pelo Centro de Previsão do Tempo e Estudos

Climáticos – CPTEC/INPE. Entretanto, a partir de 2016 a contagem das frentes frias que atingem o Município do Rio de Janeiro foi obtida através do monitoramento diário do tempo pela equipe do Alerta Rio, não levando em consideração as frentes frias mais oceânicas.

Resultados

De acordo com os dados da rede de estações do Sistema Alerta Rio, a média pluviométrica do mês de janeiro entre os anos de 1997 e 2023 é de **165,4 mm**. No mesmo período, em janeiro, constatou-se uma média de **19 dias com registro de chuva** (precipitação maior ou igual a 0,4 mm em 24 horas).

A Figura 1 mostra a precipitação média acumulada nas estações pluviométricas do Sistema Alerta Rio no mês de janeiro de cada ano entre 1997 a 2023 (linha azul escuro), bem como o número de dias de chuva de cada janeiro desse mesmo período (barras em azul claro). **Os resultados mostram que o janeiro mais chuvoso foi o de 2013, com uma média de 346,1 mm, e o ano mais seco foi 2019, com um acumulado médio de 54,7 mm no mês. A respeito do número de dias com ocorrência de chuva, pode-se constatar que o máximo foi de 26 dias em 2007, sendo 2019 o ano com menos dias chuvosos em janeiro, 12 dias.**

Ressalta-se que no ano de 2001 houve uma falha considerável no envio de dados das estações. Portanto, este ano não foi considerado na análise do mês de janeiro.

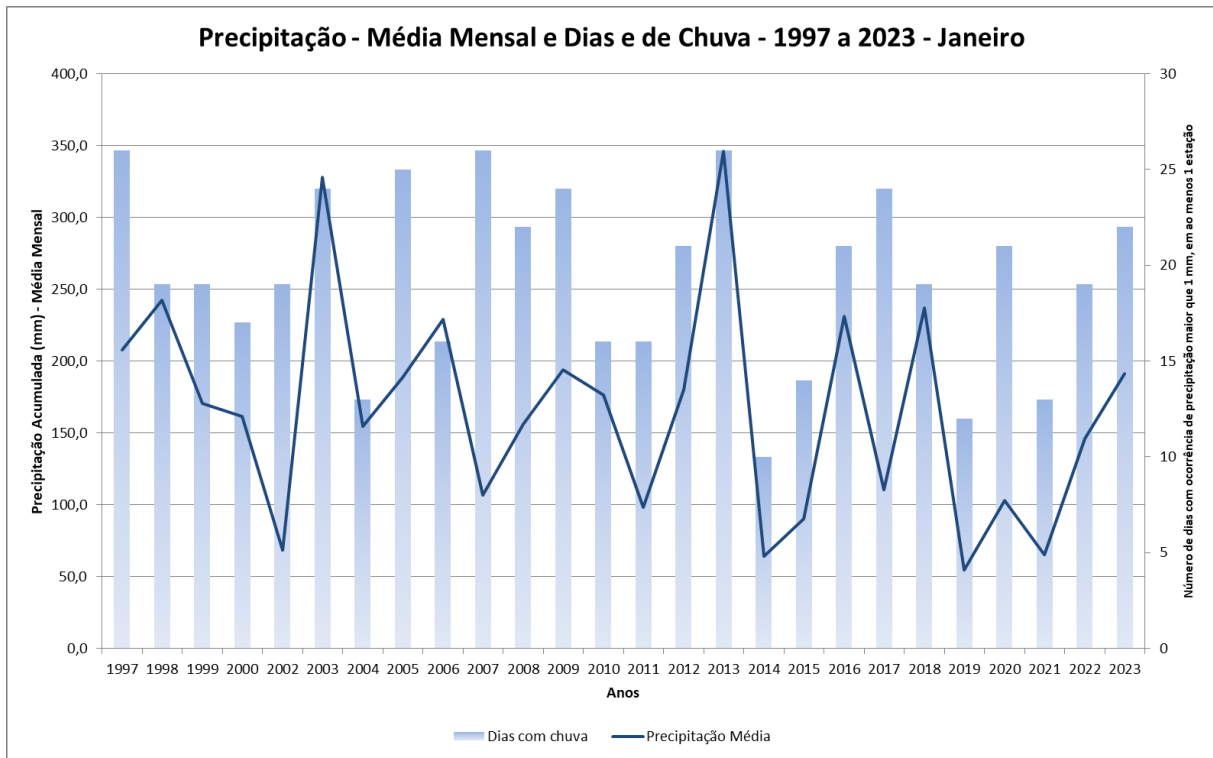


Figura 1: Precipitação média mensal (curva em azul escuro) e número de dias de chuva (barras em azul claro) para os meses de janeiro do período de 1997 a 2023.

Ainda segundo os dados dos pluviômetros do Alerta Rio, **a maior precipitação acumulada diária em uma mesma estação (em janeiro) foi 254,1 mm, registrada no dia 08/01/1998 na estação Tijuca.** O segundo maior valor observado foi de 176,9 mm na estação Guaratiba, em 02/01/2000.

No que se refere à frequência de entradas de frentes frias especificamente nos meses de janeiro, entre 1997 e 2023, observa-se que no ano 2000 houve registro de 5 frentes frias que atingiram a cidade do Rio de Janeiro. Em alguns anos nenhum sistema frontal atingiu a região (2010, 2011, 2014 a 2019, 2022 e 2023), sendo a média mensal de 1 frente fria (Figura 2).

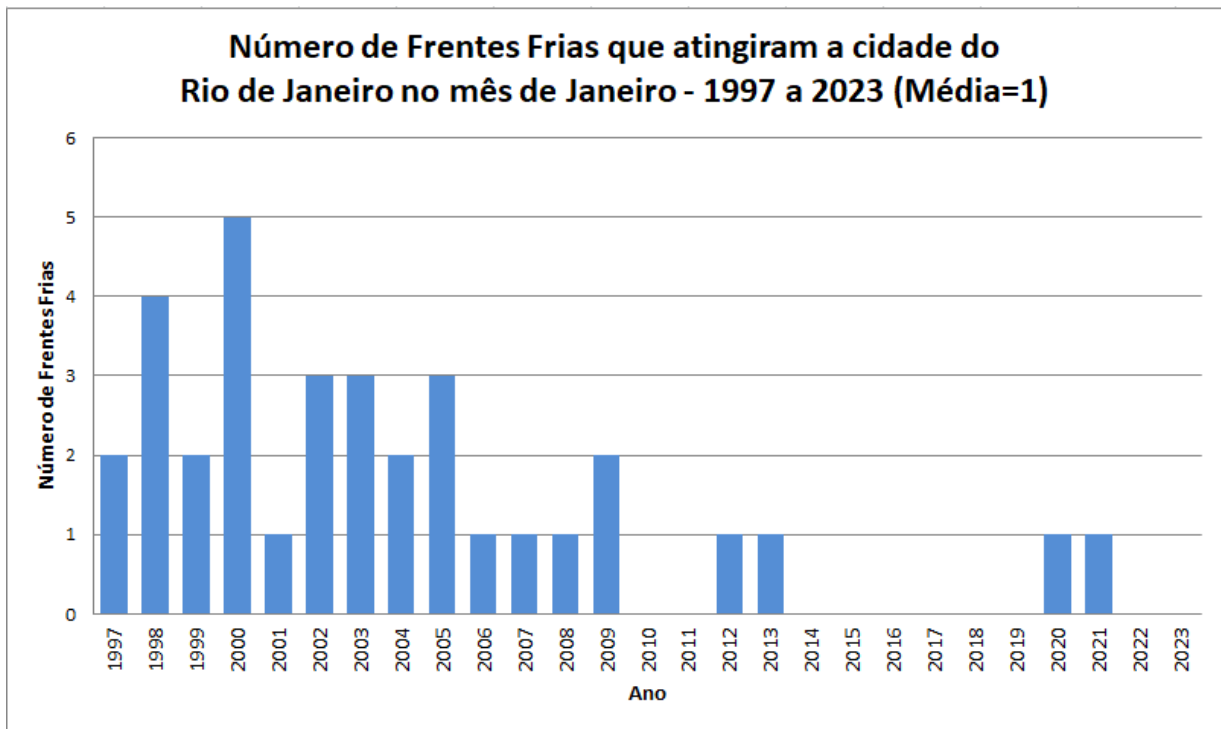


Figura 2 – Frequência anual de Sistemas Frontais que atingiram a cidade do Rio de Janeiro no mês de Janeiro, no período entre 1997 e 2023.